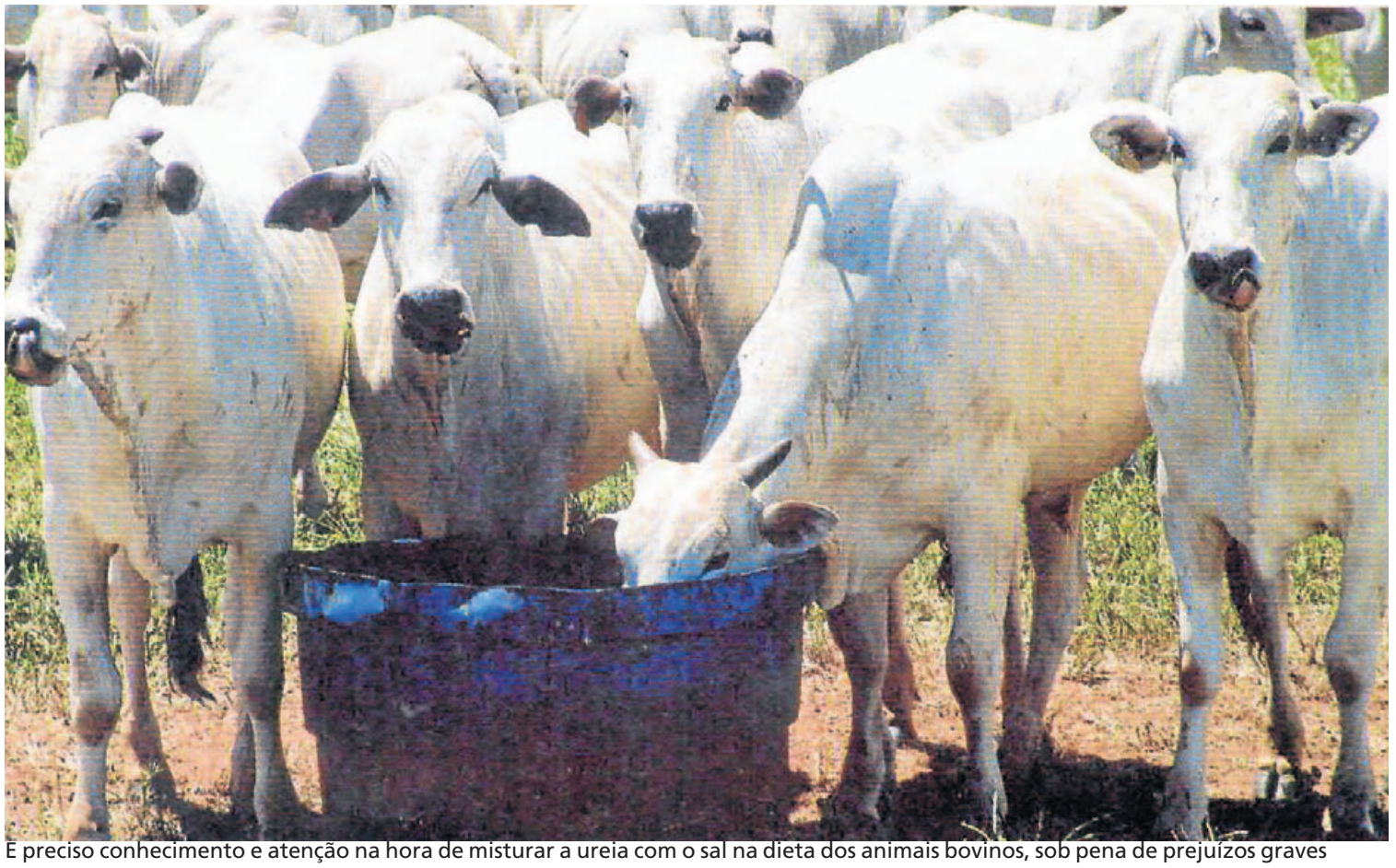
PECUÁRIA

Mais sobre a dieta com ureia

É PRECISO CONHECIMENTO SOBRE COMO MISTURAR E A FORMA DE FORNECER

ARQUIVO



É preciso conhecimento e atenção na hora de misturar a ureia com o sal na dieta dos animais bovinos, sob pena de prejuízos graves

Na edição anterior continuamos tratando da nutrição de bovinos e da importação da suplementação, utilizando, por exemplo, a ureia. É preciso ter algum conhecimento para misturar esse produto à dieta dos animais.

O fornecimento da ureia pode comprometer os índices reprodutivos?
O que pode comprometer o desempenho reprodutivo é o excesso de nitrogênio, independementemente da sua origem. Portanto, desde que a ureia seja utilizada dentro das recomendações, não há qualquer prejuízo. Muito pelo contrário, o uso do sl com ureia na seca, em pastos da seca, mas com boa disponibilidade, é a opção mais indicada para a manutenção de peso das matrizes. Importante comentar que, mesmo vacas prenhas que apresentaram sintomas de intoxicação não tiveram problemas com o parto ou problemas reprodutivos posteriormente. Isso demonstra que o problemas é reversível.

A ureia pode ser fornecida o ano todo?
Não existe vantagem nenhuma no uso da ureia na época das águas, quando as pastagens costumam ter altos níveis de proteína. Na verdade, em função do grande teor de proteína degradável no rúmen da pastagtem das águas, colocar mais dela pelo fornecimento da ureia é, inclusive, desaconselhável.

UREIA
pode ser positiva para os bovinos, mas é preciso ter conhecimento e informações sobre a melhor forma de usar

Quando se recomenda cocho coberto no fornecimento do sal com ureia?
É recomendado para regiões mais sujeitas às chuvas, para evitar prejuízo resultante da perda da mistura, que pode ser considerável. Também, porque a mistura molhada torna-se endurecida com o passar do tempo, provocando a redução de seu consumo pelos animais. Além disso, o acúmulo de água no cocho aumenta o risco de intoxicação pela ureia. Em qualquer situação, o cocho deve ser assentado um pouco inclinado, e deve-se fazer um orifício na sua parte mais baixa, a fim de garantir o escoamento do excesso de água.

Como evitar a intoxicação causada pela ureia? Quais são os sintomas de intoxicação?
É importante que a ureia seja misturada a outros ingredientes, de forma homogênea, e que os animais tenham acesso constante aos suprimentos de forragem e água. A utilização da ureia de forma inadequada causa intoxicação no animal, podendo levá-lo à morte. Deve-se tomar cuidado com a quantidade de ureia a ser fornecida, particularmente para animais em jejum ou não adaptados ao seu consumo.

Na intoxicação pela ureia, a partir de 30 minutos a 50 minutos após a ingestão em nível tóxico, o animal mostra-se inquieto, com tremores musculares e da pele, andar cambaleante e escoiceando o flanco. Esses sintomas são seguidos de tetania alternada, com momentos de prostração, quando se observam sintomas de dor, salivação abundante e, em alguns casos, timpanismo.

Como combater a intoxicação causada pela ureia?
O antídoto é o vinagre. Para um animal adulto, administrar 3l a 4l via oral. O tratamento pode ser repetido depois de 3 horas, se os sintomas voltarem. É recomendável, ainda, administrar via oral, 10l a 20l de água bem fria.

O tratamento só será eficiente se aplicado logo que surgirem os primeiros sintomas, o que normalmente é difícil. Deve-se ter cuidado para certificar-se da correta via de aplicação do vinagre, evitando-se que ele vá para os pulmões. Em função da dificuldade operacional e do pequeno espaço de tempo entre os sintomas e a morte do animal, o correto é focar todo o empenho nas medidas preventivas que, por si sós, são bastante eficazes.